



RECORRE-SE
PÚBLICA E-SE
EXPECÇÃO-SE

11/11/04

[Handwritten signature]

A Sua Excelência
O Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 300/IX (3a) - AC

EM 10/11/2004

ASSUNTO: *ROTUNDA NA EN Nº.13, CRUZAMENTO DE S. PEDRO DA TORRE, CONCELHO DE VALENÇA, DISTRITO DE VIANA DO CASTELO.*

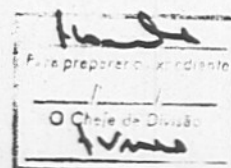
Apresentado por: Deputados Marques Júnior, Rosalina Martins e Jorge Gama, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

O percurso viário entre a cidade de Viana do Castelo e a vila de Melgaço, definido pela EN nº.13 (Viana do Castelo/Valença) e pela EN nº.101 (Valença/Melgaço), numa extensão de cerca de 104 Kms, viu recentemente eliminado um antigo e preocupante conjunto de pontos-negros em cruzamentos, através da construção de 6 rotundas disciplinadoras do tráfego, em Vila Praia de Âncora, Moledo, Vila Nova de Cerveira, Monção e Melgaço, registando-se, como era de esperar, a correspondente diminuição de sinistralidade e uma maior e mais segura fluidez do trânsito rodoviário.

Incompreensivelmente, porém, ficou apenas por construir a rotunda, há muito tempo igualmente reclamada, no denominado cruzamento de S. Pedro da Torre, ao km 115,300 da EN nº.13, na sua intersecção com a EN nº.201, que o liga a Paredes de Coura e Ponte de Lima.

Trata-se de um cruzamento, sinistro ponto-negro ele também, que, devido à proximidade quer da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira (apenas 3 km) quer da ponte internacional de Valença/Tuy (apenas 5 km), regista, mais que todos os outros, assinalável intensidade de tráfego de veículos ligeiros e pesados, tanto de mercadorias como de passageiros, uns em percurso natural e obrigatório, mas muitos outros, com destino ou origem fora do distrito, em percurso alternativo à A3 para evitar pagamento de portagens.

A conflitualidade de trânsito e a sinistralidade no referido cruzamento são deveras significativas e alarmantes, preocupam as autarquias locais (Câmara Municipal de Valença e Freguesia de S. Pedro da Torre) e afligem as respectivas populações bem como o nutrido e crescente número de utentes da EN nº.13, cuja voz de indignado e



justificado protesto pela ausência de soluções se faz ouvir cada vez mais frequente e intensamente.

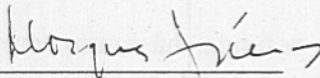
Da Direcção de Estradas do distrito de Viana do Castelo, as referidas autarquias vêm recebendo a repetida e gasta informação de que a construção da necessária rotunda em S. Pedro da Torre continua a aguardar atribuição e inscrição da correspondente verba orçamental, eternizando-se, assim, a ausência da solução pretendida para um ponto altamente problemático, mas também emblemático em termos de imagem, visto tratar-se do primeiro e importante nó rodoviário para o significativo e crescente volume de transporte de passageiros e mercadorias que entra no nosso País oriundo da Galiza vizinha.

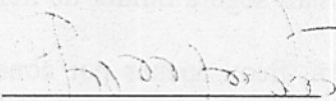
Acentuando a gravidade da situação, vimos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitar ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações que nos informe, com carácter de urgência, de:

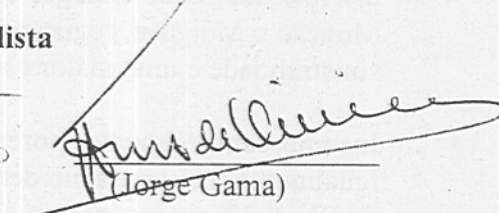
1. – Quais as razões que motivaram, em clara e incompreensível discriminação, a não construção da rotunda no cruzamento de S. Pedro da Torre na mesma altura em que foram construídas as 6 rotundas em idênticos pontos-negros no percurso viário entre Viana do Castelo/Melgaço.
2. – Qual a data prevista para o arranque e conclusão das obras de construção da referida rotunda, uma vez que não se vislumbra razão válida para o seu sucessivo adiamento.

Palácio de S. Bento, 10 de Novembro de 2004

Os deputados do Partido Socialista


(Marques Júnior)


(Rosalina Martins)


(Jorge Gama)